



Especialistas vão analisar em Coimbra “ameaças” à água doce



Congresso no Pólo II da UC junta 340 participantes de 22 países

AMBIENTE A Universidade de Coimbra (UC) acolhe na próxima semana o XIX Congresso da Associação Ibérica de Limnologia, ciência que estuda as águas interiores, como rios, lagoas, lagos e até as zonas estuárias. No encontro estarão em análise várias questões, desde logo a problemática dos microplásticos no ambiente ou a poluição de lençóis freáticos.

O congresso, que decorre entre segunda e sexta-feira no auditório da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC e junta 340 participantes de 22 países, abre praticamente com uma palestra de Margaret Palmer, da Universidade de Maryland, EUA, uma das especialistas mundiais na área de restauração ecológica de rios e que é conhecida pelos seus depoimentos no Senado americano sobre práticas de mineração que poluem os lençóis freáticos, deixando um legado de contaminação por muitas décadas após a cessação das ac-

tividades mineiras.

Organizado por investigadores do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) da FCTUC, o encontro científico conta também com a participação de Cedo Maksimovic, do Imperial College, Reino Unido, que irá falar sobre o “Blue Green Dream project”, isto é, trazer o verde para as cidades. Em análise a forma de integrar rios e respectivos ecossistemas na paisagem urbana, com impactos positivos para as cidades, mas também como mitigar as alterações climáticas e eventos extremos (seca, cheias), melhorar a qualidade do ar, melhorar a saúde e a qualidade de vida dos cidadãos e simultaneamente constituir locais para a preservação da biodiversidade.

Ao longo do congresso, que decorre no Pólo II da UC, serão apresentadas 360 comunicações, divididas por 25 sessões que «tratam de assuntos emergentes ou de grande actualidade

relacionados, por exemplo, com o efeito das actividades humanas sobre os sistemas aquáticos ou a gestão dos recursos hídricos», explica uma nota de imprensa da UC.

Entre as várias questões, como a dos rios que secam temporariamente, o congresso irá «discutir os microplásticos no ambiente, um tema de grande relevância já que há uma preocupação crescente com a presença de plásticos no ambiente, que atingem níveis bastante dramáticos em várias regiões do planeta por ser um material bastante resistente e não biodegradável», explica Manuel Graça, presidente da comissão organizadora do congresso.

Apesar de representarem apenas uma pequena fracção do volume total de água no nosso planeta, as águas doces interiores contemplam uma grande variedade de sistemas, incluindo lagos, lagoas, águas subterrâneas, ribeiros e rios e albergam um número desproporcionalmente elevado de espécies.

«Água de má qualidade mata mais pessoas que todas as guerras, estima-se que 1,7 milhões de pessoas morram todos os anos devido a problemas relacionados com a água», lê-se no documento de divulgação do congresso, que encerrará com a atribuição de prémios de melhor comunicação oral e melhor painel a jovens investigadores. ◀